

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: AMANDA DO CARMO AMORIM NADÚ

TÍTULO: BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E OS EFEITOS INDIRETOS DO PROGRAMA: UMA DISCUSSÃO INICIAL SOBRE A EDUCAÇÃO E O TRABALHO DESSAS MULHERES.

AUTORES: AMANDA DO CARMO AMORIM NADÚ, AMANDA DO CARMO AMORIM NADÚ, ANA CLÁUDIA FERREIRA GODINHO

PALAVRA CHAVE: PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA; MULHER; TRABALHO; EDUCAÇÃO

RESUMO

A posição feminina restrita somente a esfera doméstica vem sendo sucessivamente modificada, e uma nova conjuntura permeada de inserção de direitos e acessos inaugura-se para as mulheres brasileiras. Particularmente a partir de 1970, a condição social da mulher passa a ter uma nova configuração, e as questões relativas à educação e ao trabalho ganham expressividade progressivamente, indo na contramão dos argumentos fundados nas diferenças biológicas para o estabelecimento de desigualdades sociais entre homens e mulheres. A busca pela desnaturalização dessas relações encontra nos estudos de gênero fundamentos para denunciar e transformar condições postas às mulheres historicamente. Entretanto, apesar de todas as conquistas galgadas a favor das mulheres, as mesmas não integram um grupo homogêneo. Ainda que as mudanças nas atribuições sociais que as mulheres vêm vivenciando estejam no bojo das discussões atuais, para uma grande parcela destas, essas mudanças não ocorrem de forma linear. Nessa conjuntura, encontram-se as beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), mulheres cujas circunstâncias reais são assinaladas por assimetrias nas diversas áreas de suas vidas. O estudo em questão é referente ao projeto de pesquisa intitulado "A educação e trabalho no contexto das beneficiárias do Programa Bolsa Família", o qual se encontra na fase inicial de investigação e será desenvolvido no município de Ribeirão das Neves no Estado de Minas Gerais com beneficiárias do programa acompanhadas no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Sevilha A. O projeto tem como objetivo geral conhecer como beneficiárias do PBF percebem e vivenciam as conquistas e os avanços, bem como os limites e paradoxos nos campos em questão. Para tanto, inicialmente, o estudo aqui apresentado busca descrever de forma sucinta em quais circunstâncias surge o problema de pesquisa proposto, apontando a escolha do campo empírico, as opções metodológicas e teóricas, as quais a pesquisa em nível de mestrado propõe realizar. Em seguida, com objetivo de conhecer e refletir sobre as pesquisas relativas às mulheres beneficiárias do programa, no tocante à educação e ao trabalho das mesmas, é apresentada a revisão bibliográfica empreendida sobre a produção científica na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), biblioteca eletrônica da Scientific Electronic Library (SciELO), e no portal do banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a qual buscou a aproximação de temas a conteúdos referentes à educação e o trabalho das mulheres beneficiárias. A ênfase dos resultados do levantamento está concentrada nas abordagens teóricas metodológicas presentes nos estudos, e expõe a reflexão sobre os efeitos indiretos do PBF na vida das beneficiárias, onde se observou um significativo hiato nas discussões concernentes à educação e ao trabalho dessas mulheres. Os trabalhos evidenciam que o PBF da forma que vem sendo conduzido e executado até o momento não é capaz de assegurar às mulheres beneficiárias mudanças significativas no que diz respeito a sua individualização e autonomia. Apesar de não tratarem especificamente sobre educação e trabalho das beneficiárias, os estudos analisados apontam que o trabalho remunerado e uma maior escolarização são indicados por alguns autores como os caminhos possíveis para que essas mulheres alcancem uma emancipação. Adicionalmente, o mapeamento realizado mostra que pouco se pesquisa sobre essas categorias no contexto do programa, sinalizando uma lacuna na produção de conhecimento sobre o PBF nos campos da educação e do trabalho. Assim, as discussões propostas nesses campos no contexto das beneficiárias é justificada pela necessidade de se olhar para essas mulheres a partir de outra perspectiva, a fim de compreender sobre as trajetórias educacionais e de trabalho que as mesmas vivenciam ou vivenciaram, enfatizando quais as contribuições do programa que se apresentam sobre a vida das mulheres como uma experiência educativa não escolar. Considerando que as mulheres ocupam uma posição central na conjuntura do PBF, para avançar em direção a uma melhor compreensão da real condição das mulheres beneficiárias, ampliando o entendimento no que diz respeito aos campos da educação e ao trabalho das mesmas, faz-se necessário desenvolver pesquisas relativas a essas práticas sociais subsidiadas pelos estudos feministas, e à luz da perspectiva de gênero. Esses são aspectos relevantes na construção de um conhecimento mais aprofundado sobre como essas mulheres vêm percebendo e vivenciando experiências nesses campos. A expectativa é de que os resultados da pesquisa gerem elementos que auxiliem na condução do referido programa, apontando possíveis modificações para que o mesmo possibilite uma maior participação dessas mulheres na vida pública. A pesquisa busca contribuir para o debate que já vem sendo realizado nos últimos anos, no tocante aos estudos feministas e de gênero, no contexto do programa, e propõe aprofundar as discussões nas dimensões da educação e do trabalho.